

A IMPORTÂNCIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE FRENTE À TUBERCULOSE NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA

Diego da Silva Palencia¹

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro. dipalencia@yahoo.com.br

RESUMO: A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível causada pelo bacilo de Koch, afetando principalmente os pulmões, sendo grave, mas que possui tratamento e cura. É transmitida de pessoa para pessoa e é comumente considerada uma doença negligenciada. O controle da tuberculose no Brasil ainda enfrenta muitas dificuldades, tornando urgente o acompanhamento contínuo dos pacientes para interromper cadeias de transmissão e assegurar o término do tratamento. Nesse cenário, o Agente Comunitário de Saúde (ACS) tem papel essencial ao aproximar comunidade e serviços de Atenção Primária. Objetivo: avaliar o impacto do ACS no tratamento da tuberculose e identificar dificuldades decorrentes da escassez desses profissionais. Metodologia: revisão narrativa reflexiva com análise de manuais do Ministério da Saúde e produções científicas nacionais. Resultados e Discussão: o ACS é peça-chave no Tratamento Diretamente Observado (TDO): identifica sintomáticos respiratórios, orientam pacientes e oferece suporte cotidiano, o que reduz abandono terapêutico e ajuda a prevenir o surgimento de cepas resistentes. Entretanto, a distribuição insuficiente e desigual desses profissionais sobrecarrega equipes, deixa lacunas no atendimento em favelas e periferias e compromete a busca ativa de casos, subestimando a magnitude real da doença. Conclusão: a presença do ACS é fundamental para avançar no controle da tuberculose. O ACS propicia um acompanhamento do paciente em relação ao tratamento que é diário e que dura longos períodos de tempo. Para chegar mais perto da eliminação, o país precisa priorizar contratação, melhorar condições de trabalho e investir em treinamento contínuo das equipes.

Palavras-chave: Agentes Comunitários de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Tuberculose.

Agência de fomento: sem financiamento.